

# 7 mil vagas abertas em oficinas

Diadema e São Caetano têm inscrições disponíveis para aulas gratuitas em várias modalidades

Nelson Albuquerque

As prefeituras de São Caetano e Diadema têm inscrições abertas, nos próximos dias, para oficinas culturais gratuitas. Juntas, as duas cidades oferecem cerca de 7 mil vagas em diversas linguagens artísticas.

Como todos os anos, Diadema abre quase 4 mil vagas para cursos com duração de seis meses nas áreas de música, teatro, dança, hip hop, literatura, artes plásticas, vídeo e fotografia. As inscrições podem ser feitas nos centros culturais da cidade, no Centro de Memória ou na Biblioteca Santa Luzia, de terça a sábado, das 9h às 18h, até o preenchimento das vagas (a preferência é para moradores de Diadema). O prazo máximo é dia 15 deste mês.

O Centro Cultural Diadema, excepcionalmente, recebeu inscrições somente até ontem. Os demais centros que atendem ao público são o Serraria (tel.: 4056-4950), Eldorado (tel.: 4047-0088), Inamar (tel.: 4043-5476), Nogueira (tel.: 4071-9300), Promissão (tel.: 4066-5454), Heleny Guariba (tel.: 4067-4292), Canheira (tel.: 4071-0092), Vladimir Herzog (tel.: 4091-2299) e Taboão (tel.: 4077-1643).

As inscrições para oficinas dirigidas ao público da terceira idade – dança, vídeo, fotografia e poesia – são feitas na Biblioteca Santa Luzia (tel.: 4072-3016) e no Centro de Memória de Diadema (tel.: 4043-0700).

**São Caetano** – Realizados em uma parceria entre a Fundarte (Fundação das Artes) e a Secretaria de Educação, dois



Participantes de oficina de dança na Casa do Hip Hop de Diadema, uma das vertentes do movimento que se arraigou fortemente entre os jovens da cidade

projetos oferecem cursos gratuitos em teatro e fanfarra para alunos de 8 a 17 anos da rede pública (escolas estaduais e municipais) de São Caetano. Crianças e adolescentes que não estejam matriculados nessas escolas também podem se inscrever nas oficinas. No total são 3.250 vagas.

Para as aulas de teatro, as inscrições devem ser feitas na

própria Fundarte (r. Visconde de Inhaúma, 730. Tel.: 4238-3030) apenas no próximo fim de semana, dias 12 e 13, das 10h às 16h. O curso tem duração de um ano e as 1,5 mil vagas são preenchidas por ordem de chegada. As aulas ocorrem na Fundação das Artes e no Teatro Santos Dumont.

O programa, batizado de Viva Arte Viva, propõe “o desenvolvimento sociocultural

do cidadão” com um trabalho pedagógico baseado nas atividades teatrais.

O Projeto Fanfarras tem inscrições abertas durante todo este mês nas 24 escolas da rede pública do município. São 1.750 vagas para aulas de prática musical e para formação de corpo coreográfico. A equipe que comanda os grupos é composta por 12 maestros e 11 coreógrafas.

Criados em 2003, os cursos de banda e fanfarra também têm objetivos socioculturais, entre eles o de “resgate do sentimento cívico”.

Tanto as oficinas de fanfarra como as de teatro seguem modelo de progressão (o aluno pode continuar a atividade em estágio superior no ano seguinte). A intenção é que os jovens formem grupos teatrais e bandas. Já existem três forma-

dos nas escolas municipais Angelo Raphael Pellegrino, Alcina Dantas Feijão e Semef.

A parceria entre Educação e Fundarte promove ainda o programa Filarmônica na Escola, composto pela realização de concertos didáticos da Orquestra Filarmônica de São Caetano em escolas da cidade. O conjunto apresenta obras clássicas e trilhas sonoras do cinema. □

## Dia de ouvir Pierino Massenzi

Cenógrafo da Cia. Vera Cruz dá depoimento de vida em livraria andreense

Everaldo Fioravante

Novo programa da livraria Alpharrabio, de Santo André, o Revivescências começa às 17h de hoje. Sempre temático e com o objetivo de registrar vivências de artistas de diversas áreas, escritores e moradores antigos do Grande ABC, a atividade tem início com Pierino Massenzi, o premiado cenógrafo que fez história na Cia. Cinematográfica Vera Cruz, de São Bernardo, e também artista plástico. O ciclo de depoimentos, que será gravado e posteriormente ganhará publicação, tem periodicidade quinzenal. A entrada é franca.

Massenzi tem 80 anos. Nascido na Itália, mudou-se para o Brasil em 1947. No currículo cinematográfico soma a cenografia de 47 longas-metragens nacionais e estrangeiros. Trabalhou em produções da extinta Vera Cruz como *O Cangaceiro*, *Tico-Tico no Fubá* e *Ângela*. Também tem longa carreira na área de artes plásticas. Desde os anos 40 vive em meio a tintas e pincéis: seu tema preferido é a crítica social.

Dos primeiros a chegar e dos últimos a sair da Vera Cruz, sabe tudo da história da companhia, da época de glória ao fim do empreendimento, a primeira tentativa de se fazer um cinema industrial no Brasil. Lá, viveu com um monte de atores, como Tônia Carrero. O mestre concretista andreense Luiz Sacilotto (1924-2003), pintor e escultor, foi assistente de Massenzi neste trabalho.

Sobre sua produção em artes plásticas, Massenzi costuma dizer que não pinta quadros para “enfeitar paredes de madames”. Isso pelo fato de tratar de questões como a exploração do trabalho infantil.

Simpático e falante, o conceituado Massenzi, que tem 28



O artista plástico costuma receber visitantes em seu ateliê com vistas para a represa Billings

prêmios de cenografia, certamente garantirá a quem comparecer à Alpharrabio um bom programa. Ele conhece como poucos a história da região das últimas décadas, desde a época do início do processo de industrialização.

Como também é bastante crítico, por exemplo no que diz respeito às políticas culturais, em especial as do Grande ABC, Massenzi por vezes torna-se polêmico. Em relação a esse assunto, homem de opiniões

formadas e defensor delas, ele costuma agradar a muitos, mas não a todos.

Pierino mora há cerca de 20 anos no bairro Royal Park, em São Bernardo, onde continua pintando suas telas no belo ateliê com vista para a represa Billings.

O artista também não pára de participar de exposições. Recentemente teve uma mostra em São Bernardo, no Espaço Henfil de Cultura.

O ateliê de Massenzi, onde

ele exibe uma série de obras, pode ser visitado por todos interessados, desde que com agendamento prévio e conforme a disponibilidade do artista. É só ligar e falar com o próprio, por meio do telefone 4125-4595. □

**Revivescências** – Ciclo de depoimentos, programa iniciado com o cenógrafo e artista plástico Pierino Massenzi. Na livraria Alpharrabio – rua Eduardo Monteiro, 151, Santo André. Tel.: 4438-4358. Hoje, às 17h. Entrada franca.

## Ativismo ABC discute cinema feito na região

O grupo Ativismo ABC, entidade sem fins lucrativos de Santo André, dedica o fim de semana à produção cinematográfica no Grande ABC. Para os três dias do evento chamado Semana de Cineastas ABC foi produzido um leque eclético de convidados. A entrada para exposições e debates é franca.

Amanhã, sexta, às 19h, Cláudio Gonçalves, de São Bernardo, com formação em Cuba estará presente para bate-papo após apresentação de dois curtas-metragens. O primeiro, com dez minutos, é *El Estado de La Fabrica que Si Nutre de Si Misma*, documentário rodado no país de Fidel Castro. O segundo, *Um Seqüestro*, tem 20 minutos.

No sábado, também às 19h, Daniel Manguinha e Gabriel Braga, ambos de São Bernardo

e ligados à música alternativa e à cultura em torno da prática do skate, mostram filmes e videoclipes.

No domingo, às 17h, Cristina Reis, integrante da Escola Livre de Cinema de Santo André, mostra o público produções dos estudantes da entidade mantida pela Prefeitura de Santo André. *Fora dos Trilhos* (60 minutos) e *Consequência* (12 minutos) são as atrações.

O Ativismo ABC fica na rua Alcides de Queiroz, 161, no bairro Casa Branca, em Santo André. No local são ministradas por voluntários aulas de línguas e palestras diversas sempre sem nenhum custo para os participantes. O grupo aceita doação de latinhas para reciclagem e de livros para a biblioteca comunitária mantida no local. — MD

## Workshop de dança é gratuito em Sto. André

A Muovere Cia de Dança realizará oficinas gratuitas no Sesc Santo André, no domingo, dia 13, dirigidas a profissionais e formadores das áreas de dança e de teatro. As aulas são parte da Caravana da Funarte de Circulação do Ministério da Cultura. As inscrições já podem ser realizadas pessoalmente na Central de Atendimento do Sesc (tel.: 4469-1254).

O tema geral, O Corpo Contemporâneo, será subdividido em prática coreográfica e técnica de sistemas. O primeiro será ministrado por Jussara Miranda das 12h às 14h. O segundo, das 14h às 16h. Cada um admitirá 18 participantes. □

## Quarteto de Cordas de São Paulo faz 70 anos

O Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo inicia a temporada em que completa 70 anos de atividades. Foi fundado em abril de 1935 por Mário de Andrade e pretende, em 2005, resgatar sua memória, que se mistura com a da própria música brasileira, em concertos, discos e turnês. A começar por uma apresentação amanhã, às 19h30, no Teatro Municipal (tel.: 222-8698), em São Paulo, quando interpretará o *Concerto para Orquestra e Quarteto de Cordas*, de Radamés Gnatalli. A entrada é franca, os ingressos devem ser retirados das 10h às 19h. A récita será antecedida pela exibição do documentário *Variações sobre Um Quarteto de Cordas*, de Ugo Giorgetti. (da AE)